

«Muitas das ideias contemporâneas relativas ao narcisismo podem ser descobertas em estado embrionário no mito clássico de Narciso, ao qual o síndrome vai buscar o seu nome. (...) Narciso nasceu da violação da sua mãe Liríope por Cefiso, deus fluvial. Era extraordinariamente belo de nascença, a tal ponto que vozes invejosas se dirigiam a Tirésias perguntando-lhe como era possível que uma criatura tão bela continuasse em vida. Introduz-se aqui o tema profundo da transitoriedade da beleza, e dos laços que unem o narcisismo, a inveja e a morte. Tirésias responde enigmaticamente: “Narciso pode viver muito tempo, a menos que aprenda a conhecer-se a si próprio”. O paradoxo gira em torno do “a menos que” fatal. O terrível dilema de Narciso é assim elegantemente resumido: o sujeito narcísico está condenado ou a permanecer prisioneiro do mundo de sombras do seu amor por si próprio ou a libertar-se da servidão do auto-desconhecimento (e implicitamente, da incapacidade de conhecer os outros), mas ao preço da morte. Embora o sujeito narcísico pense apenas em si próprio, nunca poderá, por ironia, realmente conhecer-se, uma vez que não pode tomar uma posição exterior a si e ver-se como “realmente” é. (...) O autoconhecimento é a chave de ouro da psicoterapia, assim como gostar de si mesmo é uma condição essencial para gostar dos outros. No entanto, estar apaixonado por si próprio pode ser, no pior dos casos, um destino trágico condenando a pessoa a uma vida privada de verdadeira intimidade. (...) Em conclusão, Freud, talvez narcisicamente, considerava a psicanálise como a mais recente das três grandes feridas narcísicas infligidas pela civilização ao narcisismo humano: a revolução copernicana, que retirou a Terra do centro do Universo; a revolução darwiniana que destronou o homem da sua supremacia no que se refere ao mundo da Natureza; e a revolução psicanalítica, na qual o espírito consciente se vê reduzido ao papel de servir as forças inconscientes que governam as nossas vidas. A perspectiva do apego talvez tenha sido origem de uma quarta ferida: a descoberta do modo como, ao nível mais fundamental, a individualidade que nos é tão cara emerge das nossas relações com os outros. Mas perante cada um destes casos, o narcisismo transformado permite-nos aceder a uma perspectiva também ela transformada: vemos a beleza e simplicidade do Universo; compreendemos como, longe de excluídos do seu mundo, fazemos parte da Natureza que nos rodeia; descobrimos que somos, todos nós, psicologicamente da mesma massa, e que, em vez de existirmos isolados, cada um no seu si-próprio, existimos inevitavelmente ligados uns aos outros.»

Holmes, J. (2002). *O narcisismo*. Almedina.

**PSICAN HLM\*NAR**

## Mostra bibliográfica 12.2020

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Tel.: 21 794 3891/92

## Narcisismo e Self



Angelergues, R. (1975). *Psychologie de la connaissance de soi: symposium de l'Association de psychologie scientifique de langue française (Paris, 1973)*. Presses Universitaires de France.

**FILO ANG\*PSY**

Alexandre, M. F. G. (2007). *Mudanças psíquicas no processo terapêutico: o papel do narcisismo*. Fenda.

**PSICOTER ALX\*MUD**

Brelet, F. (1986). *Le T.A.T. [Thematic Aperception Test]: fantasme et situation projective : narcissisme, fonctionnement limite, dépression*. Dunod.

**TECN/PROJ BRL\*TAT Ex. 1**

Dunning, D. (2012). *Self-insight: roadblocks and detours on the path to knowing thyself*. Psychology Press.

**PERS DNN\*SEL**

Gear, M. C., Hill, M. A., & Liendo, E. C. (1981). *Working through narcissism: treating its sadomasochistic structure*.

Aronson.

**PSICAN GEA\*WOR**

Grunberger, B. (1994). *Narciso e Anubi: psicopatologia e narcisismo*. Astrolabio. **PSICAN GRN\*NAR**

Harter, S., & Fisher, K. W. (1999). *The construction of the self: a developmental perspective*. The Guilford Press.

**PERS HRT\*CON**

Hesnard, A., & Romão, J. A. M. (1927). *L'individu et le sexe: psychologie du narcissisme*. Stcok.

**PS-609**

Holmes, J. (2002). *O narcisismo*. Almedina.

**PSICAN HLM\*NAR**

Jeammet, N. (2004). *Les violences morales*. Odile Jacob.

**PSICOPAT JMM\*VIO**

Levine, G. (1992). *Constructions of the self*. Rutgers.

**PERS LVN\*CON**

Lerner, H. D., & Lerner, P. M. (1988). *Primitive mental states and the Rorschach*. International Universities Press.

**TECN/PROJ LRN\*PRI**

McDougall, J. (1991). *Theaters of the mind: illusion and truth on the psychoanalytic stage*. Brunner/Mazel.

**PSICOPAT MCD\*THE**

Masling, J. M., & Bornstein, R. F. (1993). *Psychoanalytic perspectives on psychopathology*. American Psychological Association.

**PSICOPAT MSL\*PSY**

Mesquita, I., & Matos, A. C. (2013). *Disfarces de amor: relacionamentos amorosos e vulnerabilidade narcísica*. Climepsi.

**PSICAN MSQ\*DIS**

Neto, A. C. S. (2015). *O feitiço de Narciso: a longa busca por atenção*. Chiado Editora.

**PERS NET\*FEI**

Oliveira, J. H. B. (1993). *Inteligência e aprendizagem: funcionamento e disfuncionamento*. Livraria Almedina.

**PSI/EDUC OLV\*INT Ex. 1**

Pujade-Renaud, C. (1976). *Danse et narcissisme en éducation*. Science de l'éducation. ESF.

**DID/ART PJD\*GAN**

Rodriguez-Tomé, H., & Zazzo, R. (1972). *Le Moi et l'autre dans la conscience de l'adolescent*. Delachaux et Niestlé, S. A.

**PS-1579 ex. 1**

Schore, A. N. (2003). *Affect regulation and the repair of the self*. W.W. Norton & Company.

**PSI/FIS SCH\*AFF**

Schore, A. N. (2003). *Affect dysregulation and disorders of the self*. W.W. Norton & Company.

**PSI/FIS SCH\*AFF**

Snodgrass, J. G., & Thompson, R. L. (1997). *The self across psychology: self-recognition, self-awareness, and the self concept*. New York Academy of Sciences.

**PERS SND\*SEL**

Stoodley, B. H. (1962). *Society and self: A reader in social psychology*. The Free Press of Glencoe.

**PS-258**

Vanderheide, N. & Coburn, W. J. (2009). *Self and systems: explorations in contemporary self psychology*. Blackwell.

**PERS VND\*SEL**

Westen, D. (1985). *Self and society: narcissism, collectivism, and the development of morals*. Cambridge University Press.

**PERS WST\*SEL**